

Governo de Minas garante EPIs para profissionais de Saúde que atuam em municípios mineiros

Ter 28 abril

O governador Romeu Zema lançou, nesta terça-feira (28/4), o programa “Protege Minas”, que visa garantir Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para profissionais de Saúde que trabalham na linha frente contra a Covid-19 no estado. O programa permite que municípios mineiros e hospitais filantrópicos que estejam com dificuldades para adquirir os materiais obtenham os equipamentos diretamente com o Executivo estadual a preço de custo, podendo chegar à redução de até 50% no valor de alguns produtos.

De acordo com o governador, o programa foi pensado após a constatação de que a maior parte das prefeituras enfrentam dificuldades para adquirir os EPIs, já que têm tido problemas para encontrar fornecedores, produtos com qualidade adequada e na quantidade certa.

“Tudo ficou mais difícil nesse tempo de pandemia. Para contribuir com as prefeituras, o Estado, por meio da [Seplag](#) (Secretaria de Planejamento e Gestão), fez uma compra em grande escala de kits de máscara cirurgica, máscaras N95, luvas de procedimento, gorros e aventais que serão repassados às prefeituras a preço de custo, numa condição melhor do que elas poderiam adquirir, em um prazo ágil e com qualidade assegurada, já que buscamos fornecedores com homologação”, afirmou o governador.

O secretário de Estado de [Governo](#), Igor Eto, destacou que Associação Mineira de Municípios (AMM) é parceira do governo na implementação do programa.

“O Protege Minas é importante, especialmente para as pequenas cidades, que têm tido muita dificuldade na compra. Ontem, em conversa com o presidente da AMM, Julvan Lacerda, ficou clara a importância dessa atitude. A associação nos dará o apoio institucional de comunicação aos municípios e, em breve, os equipamentos chegarão às cidades”, explicou.

Repasse

O estoque feito pelo [Governo de Minas](#), suficiente para atender todos os profissionais de Saúde municipais (170 mil) por pelo menos 15 dias, será repassado a prefeituras e hospitais filantrópicos mediante indenização ao Estado. Será emitido um Documento de Arrecadação Estadual (DAE) para a quitação do valor gasto pelo Estado na aquisição dos itens solicitados. Para que a distribuição aconteça de forma eficiente, será considerada a quantidade de colaboradores em atividade em cada cidade.

Para solicitar os EPIs ao Governo de Minas, prefeituras e hospitais filantrópicos devem entrar em contato com a Secretaria de Planejamento e Gestão. Em seguida, a Seplag vai avaliar a demanda com base no quantitativo de profissionais do município, mapeados por meio da plataforma Neoway

Big Data. O sistema, doado ao Estado para uso durante a pandemia, concentra diversos bancos de dados e demonstra uma estimativa desses trabalhadores por cada cidade, para que não haja excesso de solicitações.

Após a aprovação do pedido e pagamento da indenização ao Estado, o material será separado para que seja retirado pela prefeitura ou representantes de hospitais filantrópicos. A [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#) vai liderar esta etapa. Os kits poderão ser retirados no galpão da Cedec, região Oeste de Belo Horizonte, ou em uma unidade de Defesa Civil em algum município polo, que ainda serão informados. A necessidade de retirar equipamentos no interior de Minas deverá ser informada no formulário de inscrição.

Parâmetro

Para o quantitativo ser suficiente para o Estado, será considerado como teto um kit para cada período de quatro dias de uso por profissional de Saúde. Os cálculos não são referenciais para o uso dos itens e poderá ser maior ou menor, conforme a realidade dos municípios e as recomendações dos organizações de Saúde – por isso, os dados abaixo são tratados como parâmetro para atendimento da demanda:

- Oito máscaras cirúrgicas descartáveis (sendo uma para cada turno de 4h de trabalho);
- Oito pares de luvas de procedimento (sendo um par para cada turno de 4h de trabalho);
- Uma máscara N95 para uso médico;
- Oito gorros (sendo um para cada turno de 4h de trabalho)
- A disponibilidade de aventais será reduzida em função do alto custo para aquisição, pois são impermeáveis, com a gramatura 50. Dessa maneira, o município deverá solicitar o quantitativo informando o volume de profissionais que irão utilizar este material e por quanto tempo.

Minas Consciente

Romeu Zema também anunciou, em coletiva transmitida ao vivo pelas redes sociais, que está disponível a partir desta terça-feira (28/4), a plataforma do programa “Minas Consciente”, com os protocolos para a retomada gradual e segura das atividades econômicas nas cidades mineiras.

“Na internet, prefeitos, empresários e cidadãos encontrarão todas as normas e medidas de segurança necessárias para cada ramo de atividade. Lembrando que fomos muito detalhistas e seguros. Se alguém não estiver disposto a seguir os protocolos, o melhor é que continue em isolamento. Vai caber a cada prefeito decidir o momento adequado, de acordo com a situação da sua cidade”, ressaltou.

Conforme explicou o secretário de Estado de [Saúde](#), Carlos Eduardo Amaral, o objetivo dos protocolos é coordenar a volta gradual das atividades, permitindo que os órgãos competentes avaliem os impactos rapidamente.

“Desde a semana passada, houve um aumento no fluxo de pessoas em todo o estado. Vários municípios tiveram a liberação no trânsito de pessoas, reduzindo o isolamento de uma forma aleatória. É importante termos uma ação conjunta de todos os municípios, de forma que possamos ter uma medida de qualidade. Hoje, já estão publicados os protocolos de orientação para o grupo

verde, que entendemos como atividades essenciais. É importante que sigam e tenham aderência às orientações para que nós, da Secretaria, tenhamos condição de medir e ver os impactos do que está acontecendo”, orientou.